



O MELHOR AMIGO DO HOMEM

Oie! Meu nome é Théo, e a história que vou contar hoje começa mais ou menos assim...

Em mais um dia comum, acordei, tomei meu café, arrumei-me e fui para a escola como sempre. Mas, dessa vez, quando cheguei em casa, meus pais me chamaram para conversar. Naquela hora, desejei que tudo fosse um sonho ruim, pois eles disseram que nós teríamos que mudar de cidade. Em meio a isso, surgiu uma luz, porque eles também falaram que nós iríamos adotar um cãozinho e, naquele momento, senti uma sensação leve, uma mistura de alívio e alegria.

Logo as férias chegaram e junto delas a mudança. No meio do trajeto, meus pais pararam em uma feira de adoção. Lá havia gatos, cães, coelhos e pássaros. Enquanto eu olhava os bichinhos, avistei uma daquelas “jaulas”, quase vazia, decidi olhá-la. E ali estava um Golden-Retriever, o último de sua ninhada. Assim que o vi me identifiquei: nós dois sozinhos, tendo que deixar as pessoas que conhecíamos... Era ele, o pet perfeito! Chamei meus pais e o adotamos.

Na cidade nova, fiz novos amigos, porém, nenhum era como ele. Depois de dias ruins, era sempre ele quem me ajudava, era meu abrigo, meu porto seguro, meu melhor amigo! Depois de encontrar-lo, entendi por qual razão os cães são considerados “o melhor amigo do homem”.

Maria Eduarda Paulino Soares

6º ano / Itapema

2025